

As atividades de lavra garimpeira na Região do Médio e Alto Uruguai são responsáveis pela maior parte da produção de ametista do Rio Grande do Sul, atingindo um montante de, aproximadamente, US\$ 20.000.000,00 por ano. Cerca de 6.000 garimpeiros atuam em 1.200 frentes de garimpo com 10 a 15 furnas por rampa na meia encosta.

Os trabalhos de lavra compreendem essencialmente: abertura de uma rampa na parte mais alterada do manto de alteração do basalto e no solo residual, embocação de galeria de meia-encosta na rocha basáltica diretamente no horizonte mineralizado com geodos de ametista, extração dos geodos e remoção do estéril para deposição na meia-encosta. Os trabalhos são semi-mecanizados e o desmonte de rocha é realizado com o auxílio de pólvora negra. Inúmeros problemas de higiene e segurança do trabalho foram detectados: choques elétricos, desabamento de teto, acidentes com explosivos, excesso de poeiras, gases e ruídos. Foram registrados dezenas de casos de acidentes fatais decorrentes das más condições de execução da lavra. (CNPq, DNPM)